

**1434**

## TEMPERAMENTO IRRITÁVEL E ENVOLVIMENTO COM BULLYING EM ADOLESCENTES

Bianca Peixoto Nascimento, Gabriela Bottan, Giovanni Salum Junior, Roberta Rigatti, Berenice Silva, Leonardo Balbuena Costa, Maria Helena Umpierrez Euligio, Pâmela Franciele Oliveira Alves, Elizeth Heldt. Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Introdução: A agressão que ocorre em resposta a algum estímulo ambiental é denominada de reativa. Em geral, a agressividade reativa está associada aos déficits em processar informações sociais, ao temperamento propenso a raiva e a desregulação emocional. Atitudes agressivas, tendo a prática de bullying como uma das apresentações, constituem-se como um problema de prevalência elevada nas escolas. O envolvimento com o bullying, seja como agressor ou como vítima, está associado a um pior ajustamento psicossocial e a dificuldades de aprendizagem. Entretanto, ainda são poucos os estudos que relacionam aspectos psicobiológicos, como o temperamento irritável, e alterações de comportamento em adolescentes. Objetivo: Verificar a associação entre temperamento irritável e o envolvimento com o comportamento de bullying em adolescentes. Método: Trata-se de um estudo transversal, com alunos matriculados do 5º ao 9º ano em uma escola da rede pública estadual, com idade entre 10 e 17 anos, de ambos os sexos. A avaliação do comportamento de bullying foi por meio da versão modificada do Questionário de Avaliação de Bullying – versão vítima e versão agressor. Para avaliação do temperamento irritável, foi utilizado o Índice de Reatividade Afetiva (ARI). Os pais ou responsáveis autorizaram a participação dos adolescentes na pesquisa. Resultados: Foram avaliados 297 alunos, sendo 165(55,6%) do sexo feminino, com média (desvio padrão) de idade de 12(DP=1,59) anos. A média geral do ARI foi de 10,8(DP=3,70). Em relação ao envolvimento com o bullying, as médias como agressor e como vítima foram de 26,3 (DP=4,94) e 28,1 (DP=6,08), respectivamente. Foi encontrado correlação moderada positiva significativa entre maior envolvimento com bullying tanto como agressor ( $r=0,402$ ) e como vítima ( $r=0,342$ ) com temperamento mais irritável ( $p<0,001$ ). Conclusões: Os resultados sugerem a associação entre o envolvimento com bullying e o temperamento mais irritável. Entretanto, o delineamento transversal não permite verificar a relação de causalidade. Assim, novos estudos que investiguem determinantes de regulação emocional são necessários para prevenir o comportamento de bullying no ambiente escolar. Projeto aprovado pelo CEP-HCPA. Palavra-chave: Adolescente; Bullying; Temperamento. Projeto 06602412.8.0000.5327